



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

Estudo das alterações de AST, ALT e Gama GT em dano hepático agudo de jovens que consomem altas quantidades de álcool

Nichollas de Lorenzi Carvalho¹; Alexandre Lemos de Souza¹; Amábilie Ap^a Ricardo de Souza¹

1.UNIPLAC - Universidade do Planalto Catarinense

Introdução/Fundamentos

A convivência com pessoas que utilizam o álcool com regularidade tende a levar os jovens a ver sua utilização como algo natural, que por consequência desencadear no futuro um problema de saúde pública. Enzimas como AST, ALT e GGT são frequentemente usadas para delimitar ou confirmar a existência de dano hepático, porém pode ser afetada por conta de outros fatores, incluindo o consumo agudo ou crônico de álcool.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi estudar as alterações das enzimas AST, ALT e GGT em jovens que ingeriram bebida alcoólica durante uma festa popular da cidade de Lages, Santa Catarina, antes e após o consumo da bebida alcoólica.

Métodos

O trabalho trata-se de um estudo longitudinal e prospectivo, na qual foram recrutados 28 participantes para pesquisa com idades entre 18 e 35 anos, convidados de forma aleatória, que não fossem alcoólatras e que autodeclarassem que não possuem doença hepática para realização do estudo. O limite de idade proposto neste trabalho foi devido às considerações quanto à atividade alcoólica do grupo estudado, uma vez que estudos já realizados consideraram a faixa de idade entre os 18 e 35 anos a que mais consome álcool de forma recreativa.

Resultados

Os valores de ALT se encontram com média de 20,2 U/L na pré ingestão enquanto na pós ingestão 47,2 U/L, indicando o aumento 233,66%. Já AST apresentou uma média na pré ingestão 19,9 U/L na coleta seguinte, 47,0 U/L, um aumento de 236,18% em relação a pré ingestão. Em relação a GGT, a média foi de 32,4 U/L na pré ingestão, enquanto na segunda coleta apresentou-se com média 34,7 U/L, indicando o aumento de 107,09%. As informações relativas à quantidade de bebidas ingeridas é fator determinante no estudo das alterações dos metabólitos analisados e serão apresentadas na figura 1.

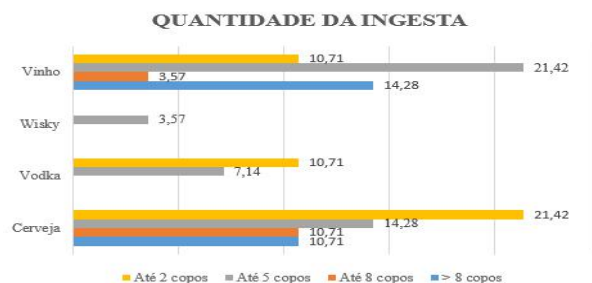


Figura 1. Quantidades e tipos de bebidas ingeridas pelos jovens no período estudado

Conclusões/Considerações Finais

Com a análise dos dados obtidos, os valores dos analitos aumentaram em relação ao valor de referência, com um limiar que pode chegar em mais de 100 por cento se comparados à média. Esse aumento é preocupante, uma vez que podem causar danos a esses consumidores, levando assim a uma doença hepática se medidas de advertência e controle não forem tomadas, sugerindo necessidade de medidas preventivas.

Referências Bibliográficas

RITTER, L.; GAZZOLA, J. Nutritional evaluation of the cirrhotic patient: an objective, subjective or multicompartamental approach?. Arquivos de gastroenterologia, v.43, n. 1, p. 66-70, Mar 2006.

TSENG, Y.; JIN, Y.R.; CHEN, I.J.; HUANG, G.D.; WU, S.H.; MA, H.; CHEN, S.Y.; TSAI, L.Y.; TSAI, S.M.; LEE, J.H. Roles of the genetic variation of alcohol-metabolizing enzymes on biomarkers in trauma patients with excessive alcohol intake at emergency department, Clin Chim Acta, v. 389, p.14-18, Mar 2018.

ORLICKY, DJ; JR, ROEDE; BALES, E; GREENWOOD, C; GREENBERG, A; PETERSEN, D; MCMANAMAN, JL; et al., Chronic ethanol consumption in mice alters hepatocyte lipid droplet properties. Alcohol Clin Exp Res. V.35 e.6 p.1020-33, Jun 2011.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ON-LINE